A PERSPECTIVA AMBIENTAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS

Luana Hilgert Tonin¹
Rosângela Inês Matos Uhmman²

Resumo: Sabemos que o Livro Didático (LD) constitui a principal ferramenta didática utilizada no ensino escolar, determinando na maioria dos casos, como os conteúdos vão ser trabalhados em sala de aula, tornando o professor, muitas vezes, seu refém. Neste sentido, cabe ao professor fazer uma análise rigorosa dos materiais didáticos que chegam às escolas. É importante que o docente, além de ter cautela no momento da escolha, saiba utilizar de maneira responsável junto a outros materiais pedagógicos. Há também a questão da desmistificação da Ciência tida como verdadeira e intacta. O que requer uma postura crítica dos envolvidos, por vezes de transformação social, aqui em especial sobre a questão da Educação Ambiental (EA) de forma crítica. A partir desta perspectiva, objetivamos analisar como a EA está inserida nos LD de Ciências das séries finais do Ensino Fundamental, pois segundo algumas Leis e Documentos, a EA constitui-se um tema transversal não apenas da disciplina de Ciências, mas de todas as que compõem o contexto escolar. Para tanto, nesta pesquisa de abordagem qualitativa foi analisada uma coleção de quatro (4) LD de Ciências (do 6º ao 9º ano), chamada Projeto Teláris (integradas ao Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2015), em que foram marcados os excertos ligados à EA tomando como base as concepções de EA, a saber: conservadora, ecologia social e ecologia política. Portanto, com esta pesquisa observamos que os LD de Ciências apresentam com prevalência a abordagem conservadora (69 excertos) com ênfase nos conceitos específicos de cada assunto. Excertos de uma EA crítica e transformadora (28 excertos) apareceram com menor intensidade, geralmente, em exercícios ao final do capítulo e em algumas atividades em grupo coordenadas e orientadas pelos professores. Enfim, o LD ainda é o principal instrumento didático utilizado pelos professores e alunos, sendo necessário que tenhamos uma abordagem significativa e responsiva na escolha dos mesmos, principalmente no que tange a uma EA crítica voltada para a sustentabilidade e a transformação social que não dicotomiza homem e natureza, sendo de relevância uma EA crítica para a transformação da realidade socioambiental.

¹ Aluna do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências – PPGECC da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo. E-mail: toninluana@gmail.com

² Orientadora, Professora do PPGECC/UFFS, *Campus* Cerro Largo, Coordenadora PIBID Biologia/CAPES E-mail: rosangela.uhmann@uffs.edu.br

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

Palavras-chave: Educação Ambiental. Material Didático. Ensino de Ciências.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Apresentação oral